



PLS

Plano Diretor de
Logística Sustentável

2026/2027





FICHA TÉCNICA

Presidente

Everson Luiz Breda Carlin

Vice-presidente de Administração e Finanças

Jefferson Paulo Martins

Diretor Superintendente

Gerson Borges de Macedo

Gerência Operacional

Mauricio Ostrowski Júnior

Comissão Permanente de Sustentabilidade do CRCPR (CPS-CRCPR)

Jefferson Paulo Martins
Alisson Bobato Dalsanto
Elizandra Carvalho
Karin Oliveira Silva
Luciana Cristina Correr
Manoel Marcelino Amaral
Mariliza Miotto
Mauricio Ostrowski Júnior
Nadja Nayra Baptista Andreacci
Rogers Silva Garcez das Neves
Sara Emmanuelle Martins Scarpetta
Victoria Rossini Andreiu
Wanderlucio dos Santos Leite

Colaboração

Assessoria de Comunicação; Divisão de Compras, Licitação e Contratos; Divisão Contábil, Financeira e RH; Divisão de Desenvolvimento Profissional; Divisão de Fiscalização; Assessoria Jurídica; Divisão de Registro e Relacionamento; Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação; Governança, Riscos, Compliance e Qualidade; Secretaria.

Revisão

Adriana laizzo Magalhães

Projeto Gráfico

Giovanna Rosella Mariano

DATA	VERSÃO ANTERIOR	DESCRIÇÃO	Aprovação CRCPR n.º
30/08/2024	4.0	Período 2024-2025	Deliberação CRCPR n.º 065/2024
28/07/2026	5.0	Período 2026-2027	Deliberação CRCPR n.º 028/2026



HOME

Retorne ao sumário



Passa o mouse



Clique



MENU INTERATIVO

Navegue pelos capítulos



Sumário



- 4 Palavra do Presidente
- 5 Apresentação
- 6 Introdução
- 6 Diretrizes Estratégicas
- 7 Monitoramento e avaliação Estratégica do PLS
- 7 Metodologia de Elaboração
- 8 Diagnóstico Atual
- 8 Implementação, Monitoramento e Avaliação
- 9 Plano de Ações e Metas por Eixo Temático
- 35 Referências Bibliográficas
- 36 Anexo

Lista de abreviaturas e siglas

AGU	Advocacia-Geral da União	ODS	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável; no plural, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
BI	Business intelligence	ONU	Organização das Nações Unidas
CEP	Código de Endereçamento Postal	PAG	Potencial de Aquecimento Global
CFC	Conselho Federal de Contabilidade	PAT	Plano Anual de Treinamento
CLIC	Divisão de Compras, Licitações e Contratos	PCA	Plano de Contratações Anual
CPS	Comissão Permanente de Sustentabilidade	PDCA	Plan, Do, Check, Act (Planejar, Executar, Verificar e Agir)
CRC	Conselho Regional de Contabilidade	PLS	Plano Diretor de Logística Sustentável
CRCPR	Conselho Regional de Contabilidade do Paraná	PR	Paraná
DELOG	Diretoria de Normas e Sistemas de Logística	RH	Recursos Humanos
ESG	Environmental, Social and Governance (ambiental, social e governança)	SEGES	Secretaria de Gestão, no ME; Secretaria de Gestão e Inovação, no MG
HP	HP Inc. - marca citada no programa HP Planet Partners	SEI	Sistema Eletrônico de Informações
LED	Light-emitting diode (diodo emissor de luz)	TCU	Tribunal de Contas da União
ME	Ministério da Economia	TI	Tecnologia da Informação
MGI	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação



NAVEGAÇÃO DE PÁGINAS

Avance ou retorne





PALAVRA DO PRESIDENTE

É com grande satisfação que apresento o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) para o biênio 2026/2027. Mais do que dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos ciclos anteriores, esta nova edição representa um avanço na forma como planejamos, executamos e monitoramos nossas ações, reafirmando o compromisso do Conselho com uma gestão pública eficiente, responsável, inovadora e alinhada ao desenvolvimento sustentável.

A construção deste PLS partiu da avaliação dos resultados do ciclo anterior e incorporou novas diretrizes, indicadores, metas e mecanismos de acompanhamento, ampliando a integração entre planejamento, gestão de riscos, monitoramento de desempenho e melhoria contínua.

As ações estão organizadas em sete eixos temáticos, que abrangem o consumo consciente de bens e serviços, o uso eficiente dos espaços físicos, a priorização de soluções de menor impacto ambiental, a inovação, as contratações sustentáveis, a conscientização e capacitação e a qualidade de vida e o voluntariado. Dessa forma, o PLS contempla de maneira integrada as dimensões ambiental, social e de governança que orientam uma administração pública moderna e comprometida com a geração de valor para a sociedade.

Entre as iniciativas previstas para 2026 e 2027, destacam-se a implantação de sistema de geração de energia fotovoltaica na sede do CRCPR, o estudo para viabilização da captação de água pluvial, a

ampliação do uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e dos processos eletrônicos de fiscalização, além do fortalecimento das práticas de segregação e destinação adequada de resíduos. Também avançaremos em ações voltadas à saúde e ao bem-estar dos colaboradores, com a criação de programa de apoio psicológico e iniciativas de prevenção relacionadas à saúde mental, ao equilíbrio entre vida e trabalho e aos riscos de adoecimento ocupacional.

Desde 2024, o CRCPR é signatário do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), o que reforça nossa atuação em consonância com princípios universais relacionados a Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

O novo ciclo também amplia o foco na transparência e na mensuração dos resultados. Cada iniciativa possui responsabilidades, prazos, indicadores e riscos associados, permitindo acompanhar sua execução, identificar oportunidades de melhoria e prestar contas à sociedade de forma cada vez mais clara, uma vez que, para nós, a sustentabilidade não se resume à adoção de medidas ambientais. Está presente na maneira como utilizamos os recursos públicos, cuidamos das pessoas, aprimoramos processos, promovemos inovação e tomamos decisões responsáveis. É uma construção coletiva, que depende do comprometimento de conselheiros, gestores, colaboradores, parceiros e fornecedores.

Agradeço a todos que contribuíram para a elaboração deste plano e convido cada integrante do CRCPR a participar ativamente de sua implementação. Com responsabilidade, objetividade e visão de futuro, seguimos trabalhando para transformar compromissos em resultados concretos e deixar uma contribuição positiva e duradoura para a sociedade e para as próximas gerações.





Apresentação



As transformações globais das últimas décadas evidenciaram a necessidade de integrar crescimento econômico, responsabilidade ambiental e desenvolvimento social em uma mesma estratégia de gestão. Ao longo desse percurso, iniciativas internacionais e compromissos multilaterais consolidaram a sustentabilidade como um valor essencial para organizações públicas e privadas, exigindo uma atuação cada vez mais estruturada, transparente e orientada a resultados. Nesse contexto, destaca-se a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e orienta governos e instituições na promoção de um desenvolvimento mais equilibrado, inclusivo e resiliente.

No âmbito da Administração Pública, essa evolução se traduz na incorporação de práticas que buscam maior eficiência no uso de recursos, redução de impactos ambientais e promoção do bem-estar coletivo. Nesse cenário, o Plano de Logística Sustentável (PLS) consolida-se como um instrumento estratégico que orienta a adoção de políticas institucionais alinhadas aos princípios da responsabilidade socioambiental e da governança pública.

Para o ciclo 2026–2027, o Plano Diretor de Logística Sustentável do CRCPR foi concebido com base na atualização de diretrizes, no aprimoramento de indicadores e na ampliação de ações voltadas à sustentabilidade. O documento reflete não apenas a continuidade de iniciativas já consolidadas, mas também a incorporação de novos desafios e oportunidades, considerando mudanças regulatórias,

avanços tecnológicos e o fortalecimento da agenda ambiental, social e de governança (ESG), em sintonia com os ODSs.

Estruturado de forma a promover uma gestão integrada, o PLS/CRCPR estabelece objetivos, metas e iniciativas que abrangem desde o uso consciente de recursos naturais e materiais até a promoção de ambientes de trabalho mais saudáveis e inclusivos. O plano também reforça a importância da inovação, da educação para a sustentabilidade e da adoção de critérios responsáveis nas contratações, ampliando o impacto positivo da atuação institucional e contribuindo diretamente para as metas globais previstas na Agenda 2030.

Outro aspecto relevante é o alinhamento com referenciais nacionais e internacionais, em especial com os ODS da ONU, fortalecido após a adesão do CRCPR, em 2024, ao Pacto Global da ONU.

Ao se integrar a esse movimento, a entidade reafirma seu compromisso em alinhar suas operações e estratégias aos 10 princípios universais relacionados a Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, fortalecendo sua atuação ética, sustentável e transparente.

O CRCPR reconhece que a construção de uma cultura organizacional sustentável depende do engajamento contínuo de seus colaboradores e parceiros. Nesse sentido, o PLS atua como um catalisador de mudança, incentivando a adoção de comportamentos conscientes, a otimização

de processos e a disseminação de valores que extrapolam o ambiente institucional e alcançam a sociedade, em consonância com os princípios globais de sustentabilidade.

A elaboração, implementação e monitoramento do PLS são conduzidos pela Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS), em articulação com as diversas áreas da entidade, assegurando a integração das ações e o acompanhamento sistemático dos resultados. Esse trabalho colaborativo garante a evolução contínua das práticas adotadas e o cumprimento dos compromissos assumidos para o biênio 2026–2027.





Introdução

O PLS/CRCPR organiza-se a partir de um conjunto sistematizado de diretrizes, ações e indicadores, voltado a orientar as atividades institucionais e fomentar mudanças na cultura organizacional.

Nessa perspectiva, o CRCPR demonstra adesão a práticas consolidadas em níveis nacional e internacional, direcionadas ao avanço do bem-estar social, ao aperfeiçoamento da governança responsável e à proteção ambiental.

A elaboração deste documento teve como principal referência o Planejamento Estratégico do CFC para o ciclo de 2018 a 2027, instituído pela Resolução CFC nº 1.543/2018 e atualizado pela Resolução CFC nº 1.676/2022, que redefiniu o Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs.

Assim, o PLS/CRCPR 2026/2027 e o respectivo plano de ações foram estruturados em consonância com os objetivos e indicadores estabelecidos nesse planejamento estratégico. A proposta é fomentar a implementação e o fortalecimento das Políticas de Sustentabilidade, posicionando-as como instrumentos estratégicos para o alcance das metas institucionais.

A Lei nº 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos) também fundamenta a elaboração do PLS/CRCPR, ao instituir o desenvolvimento nacional sustentável tanto como princípio quanto como objetivo das contratações públicas. Esse marco legal reforça a importância da incorpora-

ção de critérios de sustentabilidade nos processos administrativos.

Nesse contexto, compete à alta administração a condução da implementação de mecanismos de governança. A Portaria Seges/ME nº 8.678/2021 reconhece o PLS como instrumento estratégico de governança, destinado à orientação das ações de contratações e logística. Assim, o plano contempla diretrizes e práticas sustentáveis aplicáveis a todas as fases do ciclo de contratação, abrangendo o planejamento, a seleção de fornecedores, a execução contratual, o acompanhamento e a destinação adequada de resíduos.

Outro fundamento importante do PLS/CRCPR são os ODSs da ONU. Assim, o Plano se configura como um instrumento capaz de apoiar a contribuição institucional para o cumprimento da Agenda 2030.

Dessa maneira, o PLS/CRCPR se apresenta como uma ferramenta estratégica de planejamento, com a finalidade de apoiar as unidades organizacionais no alcance de seus objetivos, promover o uso eficiente dos recursos, incentivar a adoção de práticas sustentáveis pelos colaboradores e estimular o consumo consciente.

Diretrizes Estratégicas

O CRCPR reconhece a sustentabilidade como elemento fundamental para o desenvolvimento responsável e equilibrado da sociedade. Nesse cenário, o Plano de Logística Sustentável se consolida como uma iniciativa estratégica que busca não apenas aprimorar processos internos, mas também fortalecer a imagem e a relevância da profissão contábil perante a sociedade.

Ao incorporar práticas sustentáveis às contratações e à gestão logística, o CRCPR reafirma seu compromisso com a responsabilidade ambiental, social, econômica, ética e institucional.

As diretrizes, metas e indicadores definidos no PLS/CRCPR, além de estarem alinhados ao Planejamento Estratégico do CFC (2018–2027), devem também orientar a elaboração do Plano de Contratações Anual (PCA) do Conselho.

Essas práticas observam, ainda, as orientações do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União (AGU), conforme destacado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no Acórdão nº 1056/2017 – Plenário, que reconhece o Guia como instrumento de apoio para garantir segurança aos gestores públicos na adoção de critérios ambientais, sociais, culturais e de acessibilidade nas compras governamentais.





Monitoramento e avaliação

Estratégica do PLS

A efetividade do PLS/CRCPR depende da participação ativa dos colaboradores e das demais partes interessadas, especialmente por meio de contribuições e retornos que possibilitem o aprimoramento contínuo das ações implementadas.

Para tanto, será adotado um processo permanente de monitoramento e avaliação, com o objetivo de acompanhar o desempenho das iniciativas previstas, identificar oportunidades de melhoria e promover ajustes sempre que necessário.

O PLS/CRCPR representa, portanto, uma ação estratégica de caráter proativo, voltada à incorporação de práticas sustentáveis na rotina institucional. Essa abordagem contribui para o fortalecimento da eficiência operacional do Conselho e amplia seu impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.

Ao promover essas iniciativas, o CRCPR reforça seu papel como agente de mudança, comprometido com a construção de um futuro mais sustentável, ético e responsável.

Metodologia de Elaboração

A construção do PLS/CRCPR 2026/2027 foi coordenada pela CPS, com atuação integrada das unidades organizacionais da entidade, assegurando uma abordagem participativa e alinhamento institucional.

O processo de elaboração envolveu análises técnicas, reuniões periódicas e avaliações do ciclo anterior, permitindo a consolidação de um diagnóstico consen-

te da situação atual. A partir dessa análise, foram estruturadas propostas de aprimoramento voltadas à evolução do planejamento sustentável, considerando aspectos operacionais, estratégicos e de governança.

Como avanço metodológico relevante, destaca-se a incorporação das diretrizes estabelecidas pela Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023, que institui o modelo de referência para elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável. Essa atualização resultou na revisão ampla do plano, incluindo redefinição de objetivos, reformulação de indicadores, adequação de metas, reestruturação de ações, revisão de prazos e análise dos riscos associados à implementação.

O planejamento foi organizado com base nos sete eixos temáticos do PLS, contemplando as dimensões essenciais da sustentabilidade na Administração Pública:

Eixo 1: estímulo à racionalização de recursos e ao consumo consciente;

Eixo 2: uso eficiente e sustentável dos espaços físicos;

Eixo 3: priorização de bens e serviços com menor impacto ambiental;

Eixo 4: incentivo à inovação e ao desenvolvimento de soluções sustentáveis no mercado;

Eixo 5: promoção da inclusão de negócios de impacto nas contratações públicas;

Eixo 6: fortalecimento das ações de comunicação, capacitação e sensibilização em sustentabilidade;

Eixo 7: valorização da qualidade de vida e incentivo ao voluntariado.



Diagnóstico Atual

Para subsidiar a elaboração do novo ciclo, foi realizada avaliação detalhada do desempenho do PLS/CRCPR anterior, abrangendo o exame das metas estabelecidas, das ações executadas, dos indicadores monitorados e dos resultados obtidos.

Nos casos em que houve desvios em relação ao planejado – em termos de metas não alcançadas ou ações não implementadas – foram identificados os fatores determinantes, possibilitando a compreensão das limitações e oportunidades de melhoria.

Plano de Ações e Metas por Eixo Temático

O Plano de Ações e Metas foi desenvolvido em consonância com o modelo estabelecido pela Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023 e com as orientações constantes do Caderno de Logística do PLS, assegurando padronização metodológica e alinhamento às melhores práticas da Administração Pública Federal.

Nesta versão do PLS/CRCPR, foram incorporados elementos adicionais que fortalecem a consistência do planejamento, como a vinculação às diretrizes estratégicas do CFC (conforme Resolução CFC nº 1.543/2018 e suas atualizações), a identificação dos recursos necessários para implementação das ações e a análise dos principais riscos envolvidos.

Outro avanço relevante foi a ampliação do escopo temático, com a inclusão do eixo “Qualidade de Vida e Voluntariado”, que complementa os seis eixos mínimos obrigatórios definidos na regulamentação vigente. Essa inclusão amplia a perspectiva do plano, incorporando dimensões relacionadas ao bem-estar organizacional e ao engajamento social.

Com base nesse diagnóstico, o PLS/CRCPR 2026/2027 passou por ajustes estruturais, incluindo a revisão de metas, a readequação de indicadores, a inclusão de novas ações e, quando necessário, a exclusão de iniciativas que não apresentaram efetividade. Além disso, foram aprimorados os mecanismos de monitoramento, com a adoção de práticas mais aderentes à gestão orientada a resultados.

Implementação, Monitoramento e Avaliação

A execução do PLS/CRCPR referente ao período de 2026 a 2027 será conduzida pelas unidades organizacionais responsáveis por cada iniciativa, conforme definido no Plano de Ações e Metas. Cabe às lideranças dessas unidades assegurar a implementação das ações de forma tempestiva, o cumprimento dos prazos estabelecidos e o registro sistemático dos resultados alcançados, com reporte periódico à CPS.

A gestão do plano será orientada por práticas de melhoria contínua, com destaque para a aplicação do Ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir), ferramenta amplamente utilizada na gestão da qualidade e no acompanhamento de desempenho. Essa abordagem permite monitorar indicadores, avaliar resultados intermediários e promover ajustes necessários ao longo da execução.

O acompanhamento sistemático possibilita identificar desvios, mitigar riscos e aprimorar a efetividade das ações, assegurando maior aderência às diretrizes estabelecidas pela alta administração.

Como parte do compromisso com a transparência e a prestação de contas, ao final da vigência do PLS/CRCPR 2026-2027 será realizada a consolidação dos resultados obtidos, por meio da elaboração do Relatório Anual de Desempenho do PLS. Esse documento realizará a comparação entre metas previstas e resultados alcançados, sendo posteriormente submetido à aprovação da alta administração e disponibilizado ao público nos canais institucionais, incluindo o site e o Portal da Transparência do CRCPR.



Eixo 1

Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

As iniciativas vinculadas a este eixo têm como finalidade estruturar uma cultura organizacional orientada ao uso eficiente e responsável de recursos, por meio da incorporação de práticas de consumo consciente no cotidiano institucional do CRCPR. A atuação não se limita à redução de custos operacionais, mas se estende à geração de valor público, considerando impactos ambientais, econômicos e sociais.

Sob a perspectiva da governança sustentável, as ações desse eixo são direcionadas ao fortalecimento da capacidade institucional de planejar, executar e monitorar o consumo de bens e serviços, alinhando-se às diretrizes do Plano Diretor de Logística Sustentável estabelecidas pela Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023. Nesse contexto, destaca-se a importância da sensibilização contínua dos colaboradores e da internalização de comportamentos responsáveis, apoiadas por estratégias estruturadas de capacitação e comunicação institucional.

A metodologia adotada envolve diagnóstico organizacional, identificação de oportunidades de melhoria, definição de prioridades, estruturação de planos de ação

e implantação de mecanismos de acompanhamento de desempenho. Esse processo permite não apenas mapear aspectos críticos relacionados ao consumo de recursos, mas também implementar soluções voltadas à sua racionalização, com base em evidências e indicadores.

Entre as ações implementadas, destacam-se medidas voltadas à redução do consumo de materiais descartáveis, à otimização do uso de papel por meio de processos digitais, ao controle do consumo de água e energia elétrica, bem como à racionalização de impressões. Essas iniciativas foram estruturadas dentro de uma lógica de melhoria contínua, com foco em eficiência operacional e sustentabilidade.

As estratégias associadas a este eixo estão alinhadas aos ODS, especialmente aos ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ODS 7 (energia acessível e limpa), ODS 12 (consumo e produção responsáveis) e ODS 15 (vida terrestre), reforçando o compromisso institucional com agendas globais de sustentabilidade e com a promoção de práticas responsáveis no setor público.



Eixo 1

Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços



AÇÃO 1

CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

Compras, Licitações e Contratos (CLIC)

RISCO

- Licitação fracassada.
- Objeto fora das especificações.
- Estatística de consumo inadequada.
- Aumento do consumo.
- Resistência à mudança de cultura, desconforto.

OBJETIVO

Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Meta PLS

- » Reduzir o consumo anual de copos descartáveis de 200 mL em 10% em relação ao ano anterior.

Unidade de medida

Unidades de copos de 200 ml

DIAGNÓSTICO

2024	9.000
2025	14.000

AÇÕES

1. Reduzir a aquisição de copos descartáveis em relação à última contratação.
2. Monitorar o consumo anual.
3. Adquirir apenas copos biodegradáveis para eventos presenciais.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



15. Vida Terrestre

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.



AÇÃO 2

CONSUMO DE EMBALAGENS DESCARTÁVEIS

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

Compras, Licitações e Contratos (CLIC)

RISCO

- Aumento do consumo.
- Não atingimento da meta.
- Resistência à mudança de cultura.

OBJETIVO

Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Meta PLS

- » Reduzir o consumo de embalagens descartáveis para água mineral em 3% em relação ao ano anterior.

Unidade de medida

Embalagens

DIAGNÓSTICO

2024	2.007
2025	3.020

AÇÕES

1. Reduzir o consumo de água envasada e embalagens descartáveis de água mineral.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



15. Vida Terrestre

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.



Eixo 1

Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços



AÇÃO 3

CONSUMO DE PAPEL SULFITE A4

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

Compras, Licitações e Contratos (CLIC)

RISCO

- Uso não sustentável de recursos naturais e bens públicos.
- Aumento do consumo.
- Desperdício de resmas.
- Não atingimento da meta.

OBJETIVO

Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Meta PLS

- » Reduzir em 3% ao ano o consumo de resmas de papel A4 branco.

Unidade de medida

Resmas de papel A4

DIAGNÓSTICO

2024	182
2025	93

AÇÕES

1. Monitorar a média de consumo mensal e anual de resmas.
2. Implementar métodos, rotinas e procedimentos que tenham como premissa a redução de uso de papel.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



15. Vida Terrestre

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.



AÇÃO 4

MONITORAMENTO DE IMPRESSÃO

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) / Compras, Licitações e Contratos (CLIC)

RISCO

- Falta de engajamento dos colaboradores
- Dificuldade de monitoramento e controle de impressões.
- Aumento do número de impressões, uso de resmas de papel e demais insumos de impressão.

OBJETIVO

Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Meta PLS

- » Reduzir em 3% ao ano o consumo de cartuchos de impressão.

Unidade de medida

Cartuchos

DIAGNÓSTICO

2024	66
2025	41

AÇÕES

1. Manter vigente um contrato de outsourcing de impressão.
2. Implementar métodos, rotinas e procedimentos que tenham como premissa a redução de uso de material de impressão.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



Eixo 1

Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços



AÇÃO 5

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

PRAZO Até dezembro/27

RESPONSÁVEL Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) / Compras, Licitações e Contratos (CLIC)

RISCO

- Falta de engajamento dos colaboradores.
- Aumento do consumo em função do desperdício.
- Instalações inadequadas.
- Aumento do quadro funcional

OBJETIVO

Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Meta PLS

- » Reduzir o consumo de energia elétrica em 1% ao ano em relação ao consumo do ano anterior.

Unidade de medida

kWh

DIAGNÓSTICO

2024	115.540
2025	112.975

AÇÕES

1. Monitorar e divulgar o consumo de energia elétrica.
2. Substituição gradativa de lâmpadas comuns por lâmpadas LED em todas as unidades.
3. Exigir equipamentos classe A e B do Programa Brasileiro de Etiquetagem, quando aplicável.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



7. Energia limpa acessível

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.



12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



AÇÃO 6

IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO DE GERAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA

PRAZO Até dezembro/27

RESPONSÁVEL Compras, Licitações e Contratos (CLIC)

RISCO

- Custo elevado para adaptação predial.
- Espaço físico insuficiente ou inadequado.
- Sem previsão orçamentária.

OBJETIVO

Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Meta PLS

- » Implantar fontes de aproveitamento de energia solar no CRCPR.

AÇÕES

1. Implementar o sistema de painéis fotovoltaicos para captação de energia na sede do CRCPR.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



7. Energia limpa acessível

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.



12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



Eixo 1

Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços



AÇÃO 7

CONSUMO DE ÁGUA E PRODUÇÃO DE ESGOTO

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

Compras, Licitações e Contratos (CLIC)

RISCO

- Falta de engajamento dos colaboradores.
- Aumento do consumo.
- Aumento do quadro funcional.
- Empréstimo do auditório para eventos de outras entidades.

OBJETIVO

Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Meta

- » Reduzir o consumo de água em 1% ao ano em relação ao consumo do ano anterior.

Unidade de medida

m³

DIAGNÓSTICO

2024	1.468
2025	793

AÇÕES

1. Monitorar e divulgar o consumo de água.
2. Monitorar a situação das instalações hidráulicas e propor alterações visando a redução de consumo.
3. Dar preferência ao uso de descargas e torneiras mais eficientes e econômicas.
4. Realizar estudo para viabilização de sistema de captação de água pluvial na sede CRC.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



6. Água Potável e Saneamento

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.



12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



AÇÃO 8

SEGREGAÇÃO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E TÓXICOS

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) / Zeladoria

RISCO

- Destinação e separação incorreta dos resíduos.
- Resistência à mudança de cultura.
- Falta de treinamento da equipe de limpeza.

OBJETIVO

Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Meta

- » Segregar os resíduos sólidos orgânicos, indiferenciados, recicláveis e tóxicos do CRCPR.

AÇÕES

1. Separar os resíduos para a coleta seletiva
2. Manter local adequado para a coleta de resíduos tóxicos (pilhas) e dar a destinação ambientalmente correta.
3. Manter o cadastro do CRCPR no Programa de cartuchos e tonners da empresa HP (HP Planet Partners), que realiza a correta destinação e reciclagem.
4. Treinar e conscientizar os responsáveis pela coleta de resíduos.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



15. Vida Terrestre

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.



Eixo 2

Racionalização da ocupação dos espaços físicos

Este eixo orienta-se pela gestão estratégica dos ativos prediais do CRCPR, com ênfase na utilização eficiente dos espaços, na otimização dos custos operacionais e na incorporação de práticas de sustentabilidade ambiental. A experiência do ciclo anterior evidenciou a relevância de iniciativas estruturantes, como a modernização dos sistemas de climatização e a revisão da ocupação dos imóveis institucionais, com base em diagnósticos técnicos e na adequação às demandas reais de uso.

Nesse contexto, destacaram-se ações voltadas à melhoria da eficiência energética, à redução de impactos ambientais e à requalificação dos ambientes de trabalho, bem como à racionalização da estrutura imobiliária do Conselho, por meio da reorganização de espaços internos e da desmobilização de áreas subutilizadas ou economicamente ineficientes. Os resultados alcançados demonstraram ganhos consistentes na qualidade do gasto público, na redução de custos de manutenção e na adoção de soluções mais sustentáveis e flexíveis. Essas iniciativas conectam-se diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 – Consumo

e Produção Responsáveis – ao promover o uso eficiente de recursos e a redução de desperdícios, e 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis – ao incentivar a gestão mais racional dos espaços urbanos e das infraestruturas institucionais, contribuindo para ambientes mais sustentáveis, resilientes e adequados às necessidades contemporâneas.

Para o ciclo 2026–2027, o eixo mantém caráter estratégico e contínuo, com ênfase na consolidação das ações já iniciadas, no aprimoramento dos mecanismos de monitoramento e avaliação e na ampliação do uso de indicadores de desempenho que permitam mensurar, de forma mais robusta, os resultados obtidos. Busca-se, assim, aprofundar a integração entre eficiência operacional, sustentabilidade e inovação, garantindo maior racionalidade na ocupação dos espaços físicos e reforçando o compromisso institucional com boas práticas de gestão, responsabilidade socioambiental e desenvolvimento sustentável.



Eixo 2

Racionalização da ocupação dos espaços físicos



AÇÃO 9

AR-CONDICIONADO

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

Compras, Licitações e Contratos (CLIC)

RISCO

- Desperdício de energia em virtude de equipamento antigo.
- Licitação fracassada ou ineficiente.
- Atraso na entrega do objeto.

OBJETIVO

Promoção da gestão eficiente e eficaz dos recursos públicos.

Meta

- » Modernizar o sistema de ar-condicionado.

Unidade de medida

Quantidade de aparelhos substituídos

AÇÕES

1. Aquisição de aparelhos de ar-condicionado com maior eficiência energética.
2. Substituição gradativa dos aparelhos de ar-condicionado do CRCPR por aparelhos com menor Potencial de Aquecimento Global (PAG) (gás refrigerante R32).

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



AÇÃO 10

USO EFICIENTE DO ESPAÇO FÍSICO

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

Diretoria / Compras, Licitações e Contratos (CLIC)

RISCO

- Uso pouco eficiente dos espaços físicos.
- Gastos com alterações recorrentes de leiaute.
- Utilização de espaço para finalidade diferente da proposta.

OBJETIVO

Promoção da gestão eficiente e eficaz dos recursos públicos.

Meta

- » Otimizar os espaços físicos dos imóveis do CRCPR.

Unidade de medida

Quantidade de ambientes adequados/otimizados.

AÇÕES

1. Adequar e otimizar os espaços físicos dos imóveis do CRCPR voltados à atividade institucional.
2. Avaliar a viabilidade de readequação dos espaços destinados ao arquivo.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



Eixo 3

Identificação dos objetos de menor impacto ambiental

O Eixo 3 está centrado no aprimoramento do inventário patrimonial como instrumento estratégico para a identificação e priorização de materiais com menor impacto ambiental, incorporando critérios de sustentabilidade aos processos de aquisição e gestão de recursos. Essa abordagem reflete a adoção de práticas de governança e gestão por desempenho e fortalece a integração entre eficiência administrativa e responsabilidade socioambiental.

Alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 – Consumo e Produção Responsáveis –, a iniciativa promove a qualificação das decisões de compra a partir da análise dos impactos associados aos materiais e serviços utilizados, contribuindo para a preservação dos recursos naturais, a redução de riscos à saúde e o estímulo a fornecedores comprometidos com práticas sustentáveis.

No ciclo anterior, foi realizado o levantamento completo do inventário do almoxarifado, com a classificação dos itens conforme critérios de sustentabilidade e a incorporação dessa informação ao sistema de gestão. Além disso, estabeleceu-se a análise prévia de novos itens, de modo a assegurar que futuras aquisições estejam alinhadas a parâmetros ambientais mais adequados.

Os resultados demonstram avanços na capacidade de priorizar materiais mais sustentáveis e evitar a incorporação de opções de maior impacto ambiental. Dessa forma, o eixo assume caráter estratégico e permanente no ciclo 2026–2027, por meio do fortalecimento dos mecanismos de monitoramento, da melhoria contínua dos critérios de análise e da ampliação dos impactos positivos sobre a eficiência institucional e a sustentabilidade.



Eixo 3

Identificação dos objetos de menor impacto ambiental



AÇÃO 11

INVENTÁRIO PATRIMONIAL

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

Compras, Licitações e Contratos (CLIC)

RISCO

- Falta de orçamento.
- Desatualização do inventário.
- Descumprimento de normativos licitatórios e ambientais.

OBJETIVO

Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Meta

- » Realizar o inventário patrimonial com indicação de possíveis substitutos com menos impacto ambiental.

Unidade de medida

Inventários realizados por ano

AÇÕES

1. Elaborar o inventário do almoxarifado com a indicação de possíveis substitutos de menor impacto ambiental.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.





Eixo 4

Fomento à inovação no mercado

Este eixo está orientado pela promoção da transformação digital e pelo fortalecimento de práticas inovadoras na gestão pública. Nesse contexto, destacam-se como iniciativas estruturantes a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e o avanço na digitalização dos processos de fiscalização.

A adoção do SEI representa uma mudança relevante no modelo de gestão documental e processual, ao permitir a tramitação integral de processos em ambiente eletrônico, substituindo fluxos baseados em suporte físico. Essa transição contribui para a melhoria da comunicação institucional entre o CFC e os CRCs, além de aumentar a transparência, a rastreabilidade e a eficiência dos processos internos, com redução de custos operacionais e maior controle das atividades.

Paralelamente, o uso de sistemas eletrônicos para julgamento de processos de fiscalização reforça a padronização e a agilidade das decisões, am-

pliando a segurança jurídica e a eficiência institucional. Sob a ótica da sustentabilidade, a digitalização reduz significativamente o consumo de papel, insumos de escritório e serviços de correspondência, contribuindo para a diminuição dos impactos ambientais e para o uso mais racional dos recursos públicos.

As ações desenvolvidas neste eixo estão alinhadas aos ODS 8 (trabalho decente e crescimento econômico), 9 (indústria, inovação e infraestrutura) e 12 (consumo e produção sustentáveis), ao promoverem maior eficiência produtiva, estímulo à inovação e adoção de padrões mais sustentáveis de consumo. Para o ciclo 2026–2027, o eixo projeta o aprofundamento das iniciativas de inovação, com ênfase na maturidade dos processos digitais e na geração de ganhos consistentes em produtividade e sustentabilidade.



Eixo 4

Fomento à inovação no mercado



AÇÃO 12

UTILIZAÇÃO DO SISTEMA SEI

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

TODAS AS UNIDADES

RISCO

- Não conformidade aos requisitos da norma.
- Não obtenção da certificação pelo CFC.
- Baixa adesão ao uso.
- Resistência à mudança de cultura.

OBJETIVO

Estímulo ao uso de tecnologias eficientes em termos socioambientais, com vistas à otimização dos recursos naturais.

Meta

- » Ampliar a utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Indicador

Quantidade de unidades que utilizam o sistema

AÇÕES

1. Ampliar e interagir de forma eficiente com o SEI (Sistema Eletrônico de Informações).
2. Incentivar todas as unidades a utilizar versão digital para documentos e assinaturas eletrônicas.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.



9. Indústria, Inovação e Infraestrutura

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



AÇÃO 13

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE PROCESSO ELETRÔNICO DE FISCALIZAÇÃO

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

FISCALIZAÇÃO

RISCO

- Limitações tecnológicas que comprometam o pleno funcionamento do sistema.
- Atrasos no desenvolvimento ou nos testes que impactem o cronograma previsto.
- Baixa adesão ou resistência à mudança pelos usuários internos.
- Necessidade de ajustes estruturais ou de infraestrutura de TI não previstos originalmente.

OBJETIVO

Estímulo ao uso de tecnologias eficientes termos socioambientais, com vistas à otimização dos recursos naturais.

Meta

- » Implantar Sistema de Processo Eletrônico para os processos de Fiscalização

Unidade de medida

Quantidade de processos julgados

DIAGNÓSTICO

2024	1.468
2025	793

AÇÕES

1. Implantar Sistema de Processo Eletrônico para julgamento dos Processos Administrativos de Fiscalização.
2. Promover a capacitação dos usuários.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.



9. Indústria, Inovação e Infraestrutura

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



Eixo 5

Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas

Este eixo temático está voltado à utilização estratégica das contratações públicas como instrumento de estímulo à sustentabilidade e à inovação, com ênfase na incorporação gradual de negócios de impacto e na qualificação das decisões de compra e gestão patrimonial.

Nesse sentido, a utilização de referenciais técnicos, como o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU, tem possibilitado a incorporação de exigências ambientalmente responsáveis nas aquisições, com especificação de materiais sustentáveis, restrição a substâncias nocivas e adoção de soluções menos impactantes.

No que se refere à gestão de bens móveis inservíveis, os ciclos de 2024 e 2025 foram marcados pela realização de levantamentos sistemáticos, que permitiram a classificação detalhada dos itens e subsi-

diaram decisões adequadas de destinação. Embora não tenham sido identificadas condições técnicas para doações com impacto social no período, os diagnósticos produzidos asseguraram o correto encaminhamento dos bens para leilão ou descarte ambientalmente adequado, evidenciando rigor técnico e aderência normativa.

De forma geral, os resultados indicam a consolidação de práticas estruturadas de monitoramento e tomada de decisão baseada em evidências, com avanços na incorporação de critérios de sustentabilidade nas contratações e na gestão patrimonial. Para o ciclo que se inicia, o eixo tende a avançar no aprofundamento da integração de critérios relacionados a negócios de impacto, com a ampliação dos resultados gerados em termos de sustentabilidade.



Eixo 5

Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas



AÇÃO 14

LEVANTAMENTO DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

Compras, Licitações e Contratos (CLIC)

RISCO

- Não atendimento da legislação vigente.

OBJETIVO

Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.

Meta

- » Identificar as aquisições e contratações sustentáveis realizadas no período-base.

Unidade de medida

Quantidade de aquisições e contratações.

DIAGNÓSTICO

2024	11
2025	17

AÇÕES

1. Realizar levantamento de aquisições e contratações no período-base, identificar as sustentáveis e as que poderão vir a ser.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.





Eixo 6

Divulgação, conscientização e capacitação

Este eixo consolida-se como elemento transversal à implementação das ações institucionais, pois reconhece que a efetividade do PLS depende diretamente do engajamento e da internalização de práticas sustentáveis pelos diversos públicos envolvidos. Nesse sentido, o eixo reforça a importância da educação corporativa e da comunicação institucional como instrumentos de transformação organizacional.

A estratégia contempla ações contínuas de sensibilização e capacitação de conselheiros, gestores, empregados, colaboradores e partes interessadas, com enfoque na incorporação de práticas sustentáveis no cotidiano administrativo. Tais iniciativas abrangem o uso consciente de recursos naturais, como água, energia elétrica e papel, bem como a redução de materiais descartáveis e a adequada gestão de resíduos sólidos.

Ao promover a disseminação de conhecimentos técnicos e a conscientização sobre os impactos ambientais das atividades institucionais, o eixo contribui para o fortalecimento de uma cultura organizacional mais responsável e alinhada aos princípios da sustentabilidade.

Em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 4 (educação de qualidade), ODS 5 (igualdade de gênero), ODS 10 (redução das desigualdades), ODS 12 (consumo e produção responsáveis) e ODS 16 (paz, justiça e instituições eficazes), o eixo reforça seu caráter estratégico ao promover educação de qualidade, inclusão, consumo responsável e fortalecimento institucional. Dessa forma, consolida-se como um vetor essencial para a sustentabilidade do PLS, ao fomentar o engajamento, a mudança cultural e a geração contínua de valor público.



Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação



AÇÃO 15

PROGRESSO DAS AÇÕES

PRAZO Até dezembro/27

RESPONSÁVEL Comissão Permanente de Sustentabilidade

RISCO

- Operacionalização do BI.
- Não elaboração dos instrumentos gerenciais e de monitoramento.
- falta de transparência e publicidade.

OBJETIVO

Fortalecimento e disseminação da cultura sustentável do CRCPR.

Meta

- » Painel/Relatório disponibilizado com o progresso das ações.

AÇÕES

1. Disponibilizar semestralmente os relatórios de progresso das ações do PLS.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



12. Consumo e Produção Responsáveis
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima
Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



AÇÃO 16

CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE

PRAZO Até dezembro/27

RESPONSÁVEL Comunicação / Recursos Humanos / Comissão Permanente de Sustentabilidade

RISCO

- Falta de participação do público interno.
- Não realização das oficinas e workshops.

OBJETIVO

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

Meta

- » Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre a política de sustentabilidade do CRCPR, projetos em andamento e/ou práticas a serem realizadas internamente. Incluir curso sobre sustentabilidade no PAT (Plano Anual de Treinamentos)

Unidade de medida

Quantidade de ações e cursos.

AÇÕES

1. Realizar, ao menos, 3 ações de sensibilização sobre o tema.
2. Incluir ao menos 1 (um) curso sobre sustentabilidade no PAT (Plano Anual de Treinamentos) do CRCPR.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



12. Consumo e Produção Responsáveis
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima
Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.





Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação

AÇÃO 17

CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A REDUÇÃO DE DESCARTÁVEIS

PRAZO Até dezembro/27

RESPONSÁVEL Comunicação / Comissão Permanente de Sustentabilidade

RISCO

- Operacionalização do BI.
- Falta de participação do público interno.
- Não realização das campanhas

OBJETIVO

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

Meta

- Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre a adoção das canecas, xícaras ou garrafas do tipo squeeze em substituição ao copo descartável.

Unidade de medida

Quantidade de ações

AÇÕES

- Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de copos descartáveis, substituindo-os pelo uso de canecas, xícaras ou garrafas tipo squeeze.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



12. Consumo e Produção Responsáveis
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima
Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

AÇÃO 18

CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O CONSUMO DE PAPEL

PRAZO Até dezembro/27

RESPONSÁVEL Comunicação / Comissão Permanente de Sustentabilidade

RISCO

- Operacionalização do BI.
- Falta de participação do público interno.
- Não realização das campanhas

OBJETIVO

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

Meta

- Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre o consumo de papel no CRCPR.

Unidade de medida

Quantidade de ações

AÇÕES

- Elaboração e divulgação de peças de publicidade e marketing para redução do consumo de papel.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



12. Consumo e Produção Responsáveis
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima
Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação

AÇÃO 19

CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A REDUÇÃO DE IMPRESSÕES

PRAZO Até dezembro/27

RESPONSÁVEL Comunicação / Comissão Permanente de Sustentabilidade

RISCO

- Operacionalização do BI.
- Falta de participação do público interno.
- Não realização das campanhas

OBJETIVO

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

Meta

- » Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre a redução de impressões no CRCPR.

Unidade de medida

Quantidade de ações

AÇÕES

1. Elaboração e divulgação de peças de publicidade e marketing para a redução de impressão e documentos.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



12. Consumo e Produção Responsáveis
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima
Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

AÇÃO 20

CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE CONSUMO DE ÁGUA

PRAZO Até dezembro/27

RESPONSÁVEL Comunicação / Comissão Permanente de Sustentabilidade

RISCO

- Operacionalização do BI.
- Falta de participação do público interno.
- Não realização das campanhas

OBJETIVO

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

Meta

- » Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre o consumo de água no CRCPR.

Unidade de medida

Quantidade de ações

AÇÕES

1. Realizar campanhas de conscientização e sensibilização dos empregados e dos colaboradores para o não desperdício da água.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



12. Consumo e Produção Responsáveis
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima
Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação

AÇÃO 21

CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

PRAZO Até dezembro/27

RESPONSÁVEL Comunicação / Comissão Permanente de Sustentabilidade

RISCO

- Operacionalização do BI.
- Falta de participação do público interno.
- Não realização das campanhas

OBJETIVO

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

Meta

- » Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre o consumo de energia elétrica no CRCPR.

Unidade de medida

Quantidade de ações

AÇÕES

1. Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de energia elétrica.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



12. Consumo e Produção Responsáveis
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima
Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

AÇÃO 22

CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E TÓXICOS

PRAZO Até dezembro/27

RESPONSÁVEL Comunicação / Comissão Permanente de Sustentabilidade

RISCO

- Operacionalização do BI.
- Falta de participação do público interno.
- Não realização das campanhas

OBJETIVO

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

Meta

- » Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre a destinação de resíduos sólidos e tóxicos.

Unidade de medida

Quantidade de ações

AÇÕES

1. Realizar campanhas a respeito da destinação de resíduos sólidos e tóxicos.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



12. Consumo e Produção Responsáveis
Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima
Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação



AÇÃO 23

COMPRAS SUSTENTÁVEIS

PRAZO Até dezembro/27

RESPONSÁVEL Diretoria / Recursos Humanos /
Compras, Licitações e Contratos (CLIC)

RISCO

- Não conseguir efetivar a contratação do curso.
- Falta de participação do público-alvo no curso.

OBJETIVO

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

Meta

- » Capacitar equipes de planejamento e gestores de contrato na área de compras sustentáveis.

Unidade de medida

Quantidade de funcionários e colaboradores treinados.

AÇÕES

1. Capacitar os empregados e colaboradores em compras e contratações sustentáveis.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



AÇÃO 24

INOVAÇÃO

PRAZO Até dezembro/27

RESPONSÁVEL Diretoria / Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

RISCO

- Não conseguir palestrante sobre o tema alinhado com as expectativas.
- Falta de interesse do público interno com os materiais de comunicação e conscientização.

OBJETIVO

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.

Meta

- » Promover a capacitação dos colaboradores sobre a temática de Inovação.

Unidade de medida

Quantidade de ações ou cursos

AÇÕES

1. Capacitar funcionários e colaboradores na temática de inovação e/ou transformação digital.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.



12. Consumo e Produção Responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.



Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação

AÇÃO 25

PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA

PRAZO Até dezembro/27

RESPONSÁVEL Desenvolvimento Profissional

RISCO

- Divulgação insuficiente dos eventos.
- Baixa adesão dos participantes.
- Dificuldade para participação nos eventos presenciais.

OBJETIVO

Proporcionar aos profissionais da contabilidade o aprimoramento técnico, científico e comportamental por meio da Educação Continuada.

Meta

- » Realizar cursos, palestras e eventos, abordando temas atuais que agreguem valor à construção do conhecimento, contribuindo para a continuidade dos estudos e ascensão de carreira dos profissionais.

Unidade de medida

Quantidade (nº participantes)

AÇÕES

1. Assegurar a igualdade de acesso para homens e mulheres à educação técnica e profissional.
2. Aumentar o número de participantes, jovens e adultos para que tenham competência técnica e profissional, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



4. Educação de qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.



5. Igualdade de gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

AÇÃO 26

POLÍTICA ANTIFRAUDE E ANTICORRUPÇÃO DO CRCPR

PRAZO Até dezembro/27

RESPONSÁVEL Diretoria / Governança

RISCO

- Desconhecimento das normas.
- Deficiência de controles internos.
- Conduta inadequada.

OBJETIVO

Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca dos princípios basilares, condutas e os comportamentos vedados, responsabilidades e as ações proativas e preventivas para coibir atitudes fraudulentas e de corrupção no âmbito do CRCPR.

Meta

- » Fortalecer a cultura da ética e da integridade no CRCPR, comunicando com transparência, ao público interno e à sociedade, a Política Antifraude e Anticorrupção do CRCPR.

AÇÕES

1. Atualizar o Plano de Ação com as responsabilidades, regras e procedimentos para o enfrentamento proativo e prevenção à fraude e à corrupção no CRCPR.
2. Realizar capacitação periódica dos empregados, colaboradores, gestores, conselheiros e partes interessadas, objetivando a conscientização sobre esta Política.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.



16. Paz, justiça e Instituições eficazes

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.



Eixo 6 Divulgação, conscientização e capacitação



AÇÃO 27

PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DO ASSÉDIO E DISCRIMINAÇÃO NO CRCPR

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

Comunicação / Governança

RISCO

- Não atendimento da legislação vigente.
- Falta de conhecimento sobre as políticas de enfrentamento e prevenção.
- Resistência à mudança de cultura.

OBJETIVO

Promover orientações sobre a identificação, a prevenção e o combate ao assédio moral e sexual e à discriminação no ambiente de trabalho.

Meta

- » Promover e disseminar orientações para o combate ao assédio moral e sexual e à discriminação no ambiente de trabalho.

AÇÕES

1. Atualizar a cartilha com diretrizes e orientações práticas para prevenir e lidar com situações de violência, discriminação, combate ao assédio moral e sexual.
2. Realizar campanhas de sensibilização e orientação contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores sobre assédio moral, sexual e discriminatório.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



5. Igualdade de gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



10. Redução das Desigualdades

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



16. Paz, justiça e Instituições eficazes

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.





Eixo 7

Qualidade de vida e voluntariado

Fundamentado na dimensão social da Agenda ESG, este eixo reconhece as pessoas como elemento central para a promoção do desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, temas como diversidade, inclusão, ética e qualidade de vida no trabalho são tratados como componentes estratégicos da gestão institucional.

As ações desenvolvidas concentram-se na promoção da saúde e bem-estar dos colaboradores, por meio de iniciativas como exames periódicos, programas de ginástica laboral, assistência médica e acompanhamento das condições do ambiente de trabalho. Essas medidas refletem uma abordagem preventiva e orientada à melhoria contínua da qualidade de vida.

Como instrumento de gestão, destaca-se a realização periódica de pesquisas de clima organizacional, que permitem avaliar a percepção dos colaboradores e subsidiar decisões voltadas ao aprimoramento do ambiente institucional, fortalecendo uma cultura organizacional mais colaborativa e saudável.

No campo social, o eixo também incentiva o engajamento voluntário em ações solidárias, estimulando a participação dos colaboradores em iniciativas com impacto social positivo e ampliando a atuação do CRCPR para além do ambiente interno.

Adicionalmente, prevê-se o desenvolvimento do Programa de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão, com o objetivo de promover equidade e respeito às diferenças, contribuindo para um ambiente mais inclusivo e alinhado às demandas sociais contemporâneas. E, a criação de um programa de apoio psicológico, visando a saúde mental dos colaboradores e a prevenção do surgimento de absenteísmo por causas psicológicas.

Por meio dessas iniciativas, o eixo contribui para o atendimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 1 (erradicação da pobreza), 3 (saúde e bem-estar), 8 (trabalho decente e crescimento econômico), 10 (redução das desigualdades), 11 (cidades e comunidades sustentáveis) e 16 (paz, justiça e instituições eficazes), reforçando o compromisso do CRCPR com a promoção do bem-estar, da inclusão e da responsabilidade social.



Eixo 7 Qualidade de vida e voluntariado



AÇÃO 28

EXAME PERIÓDICO

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

Recursos Humanos

RISCO

- Descumprimento da legislação sobre o tema.

OBJETIVO

Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionados ao trabalho.

Meta

- » Realização de exames periódicos.

Unidade de medida

Quantidade de exames / empregados

AÇÕES

1. Manter os exames periódicos atualizados.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.



AÇÃO 29

GINÁSTICA LABORAL E MASSAGEM EXPRESSA

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

Recursos Humanos

RISCO

- Interrupção dos contratos de ginástica laboral e massagem expressa.
- Falta de engajamento do público interno.
- Baixa adesão dos serviços oferecidos.

OBJETIVO

Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionados ao trabalho.

Meta

- » Realizar ginástica laboral duas vezes por semana e manter serviços mensais de massagem expressa.

AÇÕES

1. Incentivar a participação no programa de ginástica laboral.
2. Manter serviços mensais de massagem expressa para os colaboradores.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



3. Saúde e Bem-Estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.



8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.





Eixo 7 Qualidade de vida e voluntariado



AÇÃO 30

ASSISTÊNCIA MÉDICA

PRAZO Até dezembro/27

RESPONSÁVEL Diretoria / Compras,
Licitações e Contratos (CLIC)

RISCO

- Interrupção do contrato de assistência médica.
- Licitação fracassada.
- Falta de recursos.

OBJETIVO

Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho.

Meta

- » Manter vigente os serviços de assistência médica.

AÇÕES

1. Realizar procedimentos de gestão de contrato visando a renovação do contrato vigente.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



3. Saúde e Bem-Estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.



8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.



AÇÃO 31

SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR

PRAZO Até dezembro/27

RESPONSÁVEL Recursos Humanos

RISCO

- Baixa adesão dos colaboradores às iniciativas propostas.
- Estigma associado à busca por apoio psicológico.
- Fatores externos que elevem os níveis de estresse e adoecimento mental.
- Dificuldade de contratação ou disponibilidade de profissionais especializados para atendimento psicológico.

OBJETIVO

Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho.

Meta

- » Manter a saúde mental dos colaboradores e prevenir o surgimento de absenteísmo por causas psicológicas.

AÇÕES

1. Criar programa de apoio psicológico.
2. Realizar campanhas sobre saúde mental, incentivo à atividade física e equilíbrio entre vida pessoal e trabalho e síndrome de burnout.
3. Realizar ações de conscientização sobre burnout e ansiedade.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



3. Saúde e Bem-Estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.



8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.





Eixo 7 Qualidade de vida e voluntariado



AÇÃO 32

CLIMA ORGANIZACIONAL

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

Diretoria

RISCO

- Não atingir a meta proposta.

OBJETIVO

Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionados ao trabalho.

Meta

- » Manter o índice de satisfação maior ou igual a 70%.

DIAGNÓSTICO

2024	80,20%
2025	82,72%

AÇÕES

1. Realizar a pesquisa de clima organizacional.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.



AÇÃO 33

CAMPANHAS SOLIDÁRIAS

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

Comunicação / Comissão
Permanente de Sustentabilidade

RISCO

- Falta de engajamento do público interno.
- Falta de destinação do material arrecadado

OBJETIVO

Fomento à inclusão social, ao voluntariado e à responsabilidade socioambiental do corpo funcional.

Meta

- » Realizar, ao menos, 3 ações solidárias

Unidade de medida

Quantidade de campanhas

AÇÕES

1. Realizar campanhas solidárias para doação de roupas, alimentos, materiais escolares, sangue, entre outras.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



1. Erradicação da Pobreza

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



10. Redução das Desigualdades

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.





Eixo 7

Qualidade de vida e voluntariado



AÇÃO 34

PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ACESSIBILIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO DO CRCPR

PRAZO

Até dezembro/27

RESPONSÁVEL

Diretoria / Governança

RISCO

- Não atendimento à legislação vigente.
- Risco reputacional.
- Capacitação insuficiente.

OBJETIVO

Observância da equidade e da inclusão da diversidade na atuação individual e institucional.

Meta

- » Elaborar um Programa de conscientização sobre Acessibilidade, Diversidade e Inclusão do CRCPR.

Descrição

- » Programa de conscientização sobre Acessibilidade, Diversidade e Inclusão do CRCPR.

AÇÕES

1. Realizar estudos e reuniões para elaboração de um Programa de conscientização sobre Acessibilidade, Diversidade e Inclusão do CRCPR.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



10. Redução das Desigualdades

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.



11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



16. Paz, Justiça e instituições eficazes

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.





Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Gestão e Inovação. Diretoria de Normas e Sistemas de Logística. Caderno de logística: plano diretor de logística sustentável. versão 1.1 / Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Secretaria de Gestão e Inovação, Diretoria de Normas e Sistemas de Logísticas. – Brasília: DELOG/SEGES/MGI, 2024.





Anexo

Principais normativos e documentos utilizados como fundamento

Resolução CFC n.º 1.543, de 16 de agosto de 2018; 

Portaria PRES CFC n.º 118, de 30 de outubro de 2023; 

Resolução CFC n.º 1.676, de 15 de setembro de 2022; 

Portaria PRES CFC n.º 119 de 7 de novembro de 2023; 

Portaria CFC n.º 368, de 7 de novembro de 2023; 

Portaria PRES CFC n.º 135, de 16 de janeiro de 2024; 

Acórdão n.º 1056/2017 - Plenário do Tribunal de Contas da União (TCU); 

Portaria Seges/MGI n.º 5.376, de 14 de setembro de 2023; 

Portaria Seges/ME n.º 8.678, de 19 de julho de 2021; 

Lei n.º 14.133, de 1º de abril de 2021; 

Lei n.º 12.305, 2 de agosto de 2010; 

Lei n.º 12.187, 29 de dezembro de 2009; 

Lei n.º 13.146, 6 de julho de 2015; 

Lei n.º 14.479, de 21 de dezembro de 2022; 

Decreto n.º 9.203, 22 de novembro de 2017;  e

Decreto n.º 10.779, de 25 de agosto de 2021. 





Siga-nos nas redes: crcpr



Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Curitiba/PR | CEP 80045-340